

ATA DA 8ª. REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

Aos quatorze dias do mês de setembro de 2011, às 14:00 horas, no Clube Ortigueirense, reuniram-se as seguintes instituições: CECS, COPEL, HABITUS, IPHAN, IAP, CONDEPA, APROART E ONG ECO MAUÁ. Iniciando os trabalhos, a coordenadora da CT pediu que fosse feita a leitura da ata da reunião anterior.

Foi solicitado pela coordenadora que todos os nomes da lista de presença sejam inseridos na lista de email's para receber as informações das reuniões das CTs.

Sr. Rossano apresenta a 2ª versão de um plano para instrumentalizar o TAC de compensação e indenização por danos ao Patrimônio Cultural e Arqueológico, e informa que será enviado oficialmente ao CECS no dia 15 de setembro.

Ele informa que o IPHAN está em consonância com MPF e que utilizarão todos os instrumentos legais para impedir o enchimento do lago caso não seja cumprida a obrigação do CECS de compensação pelos danos causados pelos sítios arqueológicos.

Sr. Luis do IAP questiona a questão de em que pé devem estar os programas propostos para que o enchimento não seja impedido. Sr. Rossano responde que será quando da assinatura do TAC.

Após debate com os membros da CT devido ao cronograma de desmatamento e a data prevista para o início do enchimento concluiu-se que as áreas que ficarão debaixo da água devem ter prioridade zero e que deve ser elaborado um plano de trabalho para adaptar o cronograma com as atividades.

Sr. Luiz do IAP sugere que seja contatada a UEPG para avaliação de possibilidade de parcerias para depósito de peças resgatadas e criação do museu.

Sr. Everson solicita que conste em ATA que 3 empreiteiras, Xavantina, Franciscon e SUL Brasil, estão realizando decapagem de sub bosques como técnica de desmatamento e que se algum dano acontecer a algum sítios não quer ser acusado de não ter avisado. Mas houve um e-mail do Sr. Juliano Heller, da Copel, suspendendo o uso dessa técnica. Afirmo ainda que a empresa Franciscon teve reações "ferozes" quando sua equipe foi realizar educação patrimonial.

Sra. Jacira da Copel comenta que a Copel ainda não se posicionou sobre o plano de trabalho do TAC, mas perguntou se há disponibilidade do IPHAN em esclarecer os pontos do termo e se pode tirar dúvidas ou enviar sugestões. Sr. Rossano se colocou à disposição e respondeu que esse foi um dos motivos que não permitiu que a reunião fosse cancelada, pois considera a participação de todos importante para finalização e ajuste dos programas.

Sra. Alessandra do IPHAN solicitou que seja retirado o nome de Elenita, como representante do IPHAN/PR e seja incluído o seu para representar o IPHAN/PR, pois Elenita não está mais no Paraná. Solicitou ainda, para a coordenação da câmara técnica, que utilize o mínimo de bom senso antes de desmarcar alguma reunião, pois o IPHAN tem trâmites burocráticos para agendamento de viagens.

Sra. Jacira explica que não depende de bom senso, pois não toma decisões sozinhas e que a uma semana antes da reunião havia solicitado, por e-mail, a todos os membros a confirmação das apresentações que constavam na pré-pauta e também porque a reunião para definição do TAC entre o empreendedor e o IPHAN tinha sido adiada para 04/10 e esse era o tema principal da reunião. Também afirmou que, neste caso, a decisão foi tomada em conjunto com a coordenação do GEM UHE Mauá. E explica as justificativas que foram encaminhadas por email.

Fica como sugestão a data da próxima para dia 05 de outubro de 2011, que será confirmada por e-mail.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Marcelo Faria Cardoso, secretário "*ad hoc*", lavrei a presente ata.